

Corticeira Amorim com vendas de 133,5 milhões de euros

DESTAQUES


- Resultado líquido de 5,3 milhões de euros
- Vendas de 133,5 milhões de euros no primeiro trimestre
- Apesar da conjuntura internacional, vendas aumentam 1,7%
- Volatilidade cambial impacta primeiro trimestre

Mozelos, 3 de Maio de 2013 – A Corticeira Amorim terminou o primeiro trimestre do ano com vendas de 133,5 milhões de euros, um crescimento de 1,7% face a igual período do ano anterior. Este comportamento reflecte, no entanto, a entrada do grupo Trefinos no perímetro de consolidação, que impactou positivamente as vendas em cerca de seis milhões de euros, ou seja, um contributo de 4,5% para o referido crescimento. Em termos comparáveis, as vendas apresentam uma ligeira quebra.

A actividade foi afectada pela conjuntura económica internacional, sobretudo no que diz respeito à Europa, indo ao encontro das previsões do final do ano passado. O mercado europeu, com um peso de 60% nos negócios da Corticeira Amorim, acabou por penalizar não só as vendas como também o resultado líquido, tendo este último um recuo de 8,1% para os 5,29 milhões de euros.

Mercados internacionais afectam Unidades de Negócios

A quebra de vendas da **Unidade de Negócios (UN) Matérias-Primas**, de cerca de 14%, espelha o menor fornecimento de cortiça para a UN Rolhas. Esta diminuição da actividade não impediu, porém, que a UN tivesse melhorado o seu desempenho em termos de resultados, com a melhoria da margem bruta percentual a compensar a quebra nas vendas. A actuação ao nível dos custos operacionais, sobretudo com o aumento da automação



fabril, permitiu que o EBITDA ultrapassasse o valor registado no primeiro trimestre do ano passado, ascendendo agora a 5,4 milhões de euros (vs 4,6M €).

A **UN Rolhas** registou um crescimento de 6,7% nas vendas do primeiro trimestre que, considerando a entrada do grupo Trefinos no perímetro de consolidação, atingiram os 81,6 milhões de euros. Porém, em termos comparáveis, as vendas ficam ligeiramente abaixo do trimestre homólogo de 2012, registando-se uma ligeira quebra de 1%. Apesar do continuado aumento do consumo mundial de vinho registado, os principais mercados reflectem uma retracção nos engarrafamentos, provocada por condicionalismos de disponibilidade de matéria.


A diminuição de vendas das rolhas naturais e Twin Top© não foi compensada pelos acréscimos verificados em outras famílias de rolhas, tais como Neutrocork e champagne. O EBITDA desta UN atingiu os 8,5 milhões de euros, um registo inferior ao verificado no primeiro trimestre do ano anterior (9,6 M€).

As vendas da **UN Revestimentos** registaram uma quebra de 7,4% para 30,8 milhões de euros, em resultado das descidas de produtos fabricados de cortiça (-3.5%) e da comercialização de madeiras (-33%). De salientar, pela positiva, a manutenção da taxa de crescimento das vendas do VinylComfort.

A aposta que a empresa realizou na introdução de pavimentos em cortiça em mercados com baixa tradição nos mesmos começa a dar os seus frutos, assim como o crescimento que as novas colecções começam a evidenciar, com destaque para o ArtComfort. No entanto, é a diminuição das vendas que justifica quase integralmente a quebra do EBITDA para os 2,6 milhões de euros (3,4 M€ no 1T12).

Na **UN Aglomerados Compósitos**, as vendas de mercadorias e as vendas para o segmento de construção compensaram as quebras sentidas para a indústria e para o mercado de *flooring*, o que resultou num acréscimo de vendas face ao período homólogo, para os 23,1 milhões de euros (+2,5 %). Contudo, se consideradas as vendas de produtos fabricados para clientes finais extra grupo, verifica-se uma diminuição de 4% das vendas. O EBITDA da UN reduziu para os 1,4 milhões de euros (vs 1,9 M€ no 1T12), motivado, em grande parte, pelas flutuações cambiais verificadas.

A **UN Isolamentos** foi afectada no primeiro trimestre pelo adiamento de vários projectos de construção. As vendas do aglomerado de cortiça expandida, principal produto desta UN, registaram uma diminuição de 11,9 %. Portugal e França apresentaram quebras de vendas, tendo o mercado italiano conseguido manter quase inalterado o seu desempenho, enquanto se assiste a crescimentos bastante satisfatórios nos mercados não tradicionais.



O EBITDA foi fortemente afectado pela quebra de vendas e pelo preço das matérias-primas cortiça, tendo apresentado um valor nulo (0,6 M€ no 1T12).

CORTICEIRA AMORIM com EBITDA de 16,2 milhões no primeiro trimestre e resultados de 5,3 milhões

O EBITDA dos primeiros três meses do ano atingiu os 16,2 milhões de euros, o que corresponde a uma descida de 13,7% face ao registado em igual período do ano anterior. As flutuações cambiais e o efeito da entrada Trefinos afectou o indicador EBITDA/Vendas, que registou uma descida para os 12,1%.

Em termos de custos operacionais, o valor de 50,2 milhões de euros registado no período demonstra um acréscimo de cerca de um milhão de euros face ao primeiro trimestre de 2012. De notar, porém, que o efeito Trefinos trouxe cerca de 2,9 milhões de euros a esta variação, pelo que em termos comparáveis houve uma diminuição de cerca de 2 milhões de euros.

A Margem Bruta percentual registou uma descida, tendo-se situado nos 48,5%, o que compara com os 49,5% do primeiro trimestre do ano anterior. A esta descida não é alheia a diminuição de rendimento de alguma matéria-prima cortiça, assim como o já mencionado impacto cambial.

A função financeira do trimestre revelou-se mais favorável quando comparada com o trimestre homólogo, que resulta do ajustamento registado nas condições bancárias verificadas.

Após a estimativa de imposto sobre o rendimento de 3,6 milhões de euros, o resultado líquido atingiu os 5,3 milhões de euros, menos 8,1% face ao registado nos primeiros três meses do ano anterior.

Principais Indicadores

		1T13	1T12	Varição
Vendas		133.557	131.276	1,7%
Margem Bruta – Valor		66.410	67.856	-2,1%
	1)	48,5%	49,5%	-1,04 p.p.
Gastos operacionais correntes (incl. depreciações)		56.063	54.647	2,6%
EBITDA corrente		16.168	18.728	-13,7%
EBITDA/Vendas		12,1%	14,3%	-2,16 p.p.
EBIT corrente		10.347	13.208	-21,7%
Gasto não recorrentes	3)	0	1.843	N/A
Resultado líquido (atribuível aos accionistas)		5.294	5.761	-8,1%
Resultado por acção		0,042	0,046	-8,1%
Dívida remunerada líquida		116.736	114.237	2.499
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	5)	1,46	1,54	-0,08 x
EBITDA/juros líquidos (x)	4)	16,5	16,3	0,22 x
Autonomia financeira	2)	46,5%	46,5%	+0, p.p.

1) Sobre o valor da produção

2) Capitais Próprios / Total balanço

3) Valores referem-se imparidade de créditos de IVA Argentina (1T12).

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

5) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

Para informações adicionais contactar:

Tel: + 351 22 747 5400

E-mail: corticeira.amorim@amorim.com

www.corticeiraamorim.com

Sobre CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.:

Tendo iniciado a sua actividade no século XIX, a CORTICEIRA AMORIM tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 500 milhões de euros em 103 países. A CORTICEIRA AMORIM e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhões de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correcta utilização desta importante floresta que desempenha um papel fundamental na fixação de CO₂, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como www.amorim.com ou www.corkfacts.com

CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.

Sociedade Aberta

Edifício Amorim I

Rua de Meladas, n.º 380

4536-902 MOZELOS VFR

PORTUGAL

Capital Social: EUR 133 000 000,00

C.R.C. Sta. Maria da Feira

Matrícula e NIPC: PT 500 077 797